



Alto Comissariado
da Saúde

Alto Comissariado da Saúde

QUAR 2010

Projecto de Parecer emitido pelo Alto Comissariado da Saúde (GPEARI do Ministério da Saúde) com Análise Crítica da Auto-Avaliação da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde

Setembro de 2011



Alto Comissariado
da Saúde

Índice

1. Enquadramento	3
2. Parecer com análise crítica	3
3. Documentos de referência	4
4. Análise Crítica	5



1. Enquadramento

De acordo com a Lei n.º66-B/2007, de 28 de Dezembro, no âmbito da avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Saúde (MS), ao GPEARI compete a emissão de parecer com análise crítica da auto-avaliação constante do relatório de actividades elaborado por cada um dos serviços.

Ao longo de 2010, o GPEARI acompanhou o processo de monitorização dos QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) dos serviços do MS.

O presente projecto de parecer consubstancia a análise da GPEARI sobre os resultados finais do QUAR, que sustentam a auto-avaliação do serviço e informação complementar.

2. Parecer com análise crítica

Com base nos resultados do QUAR e na informação adicional constante da auto-avaliação que integra o Relatório de Actividades de 2010, considerando os critérios constantes do artigo 18.º, ao serviço, Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (SG) deverá ser atribuída a avaliação de Desempenho Bom, em concordância com a menção proposta pelo dirigente máximo da SG.

Quadro de Avaliação	
Ministério	Saúde
Entidade Avaliadora	Alto Comissariado da Saúde
Entidade Avaliada	SG
Ano em avaliação	2010
Menção proposta pelo dirigente máximo na Auto-Avaliação	Desempenho Bom
Parecer do GPEARI sobre a Proposta de Menção	Concorda



Alto Comissariado
da Saúde

3. Documentos de referência

Este modelo de parecer teve por base:

- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Orientação técnica das auto-avaliações dos serviços elaborada pelo Conselho de Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), nomeadamente na definição dos objectivos relevantes e na expressão qualitativa da avaliação de serviços (desempenho bom, satisfatório e insuficiente);
- Auto-avaliação (incluindo a menção de proposta qualitativa) recorrendo ao respectivo QUAR de 2009 (quando necessário recolher informação adicional);
- Ofício Circular n.º 13/GDG/08 do DGAEP de 21 de Novembro de 2008;
- Proposta de Modelo do Parecer (a emitir pelo GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação "proposto pelo Grupo de Trabalho (GT) do CCAS.
- Documento técnico n.º 1/2010 do GT do CCAS - Rede GPEARI;

Adicionalmente, segundo orientação da DGAEP (Direcção Geral da Administração e do Emprego Público, do Ministério das Finanças e Administração Pública), os desvios serão limitados a 25%.



4. Análise Crítica

4.1. Avaliação global do grau de cumprimento dos objectivos e do grau de utilização dos meios disponíveis

4.1.1. Objectivos Estratégicos

- Garantir e aperfeiçoar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo e aos organismos, serviços, estruturas, comissões e grupos de trabalho no âmbito do MS, nos termos legalmente fixados.
- Fomentar a qualidade da relação com os cidadãos, numa perspectiva de serviço público aberto, promovendo a cidadania e parcerias com outras entidades públicas e privadas.
- Melhorar a qualidade da gestão interna da SG, numa óptica de modernização administrativa, otimizando recursos e desenvolvendo o Know-how do potencial humano.

4.1.2. Cumprimento dos Objectivos Operacionais

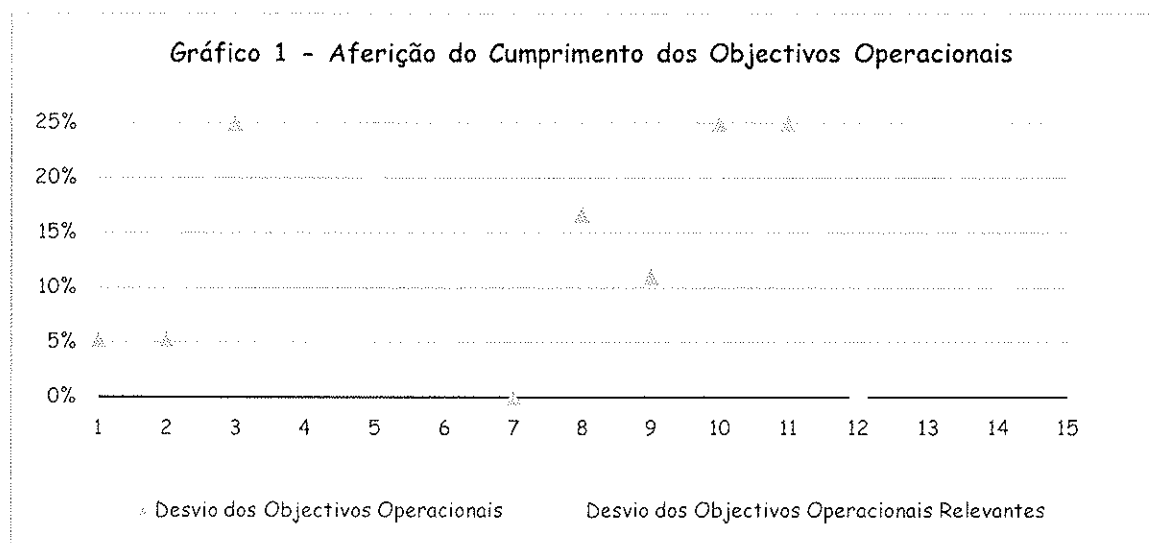
No quadro 1 encontram-se listados os objectivos operacionais da SG.

Quadro 1 - Objectivos Operacionais

Ordem	Objectivo Operacional
1	Elaborar estudos, pareceres e informações solicitadas pela SG e pelos membros do Governo (OE1)
2	Elaborar peças processuais e informações relativas a processos judiciais
3	Emitir parecer em matéria de organização, recursos humanos e alteração de mapas de pessoal
4	Implementar e Gerir o programa de Gestão do património Imobiliário afecto a todo o MS, no âmbito da UGP
5	Dinamizar localmente o projecto dos microsites
6	Prestar apoio aos utilizadores nas aplicações informáticas utilizadas nos serviços da SG
7	Assegurar e acompanhar a execução do orçamento de investimento dos serviços e organismos não integrados no SNS
8	Coordenar e assegurar todos os actos e procedimentos relativos à gestão do pessoal em SME
9	Garantir as condições para incorporação de massas documentais
10	Responder às exposições e aos pedidos de informação dos cidadãos nacionais e estrangeiros
11	Desenvolver procedimentos de aquisição de bens e serviços no âmbito da UMC, com vista a redução de custos
12	Implementar o sistema de gestão documental no ACS
13	Assegurar a actualização de conteúdos e o desenvolvimento de novas funcionalidades a disponibilizar via Web
14	Oferecer dois novos serviços no Portal da Saúde (dependente dos meios disponibilizados pela ACSS)
15	Administrar as acções de Formação nos termos do plano (Financiada pela SG)



O gráfico 1 mostra a aferição do cumprimento dos objectivos operacionais, com destaque para os objectivos relevantes apresentados a laranja (•).



4.1.2.1. Taxa de Realização Global: Eficácia, Eficiência e Qualidade

Globalmente, a SG apresentou uma taxa de realização de 115,2% (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxa de realização global

Taxa de realização global
115,2%

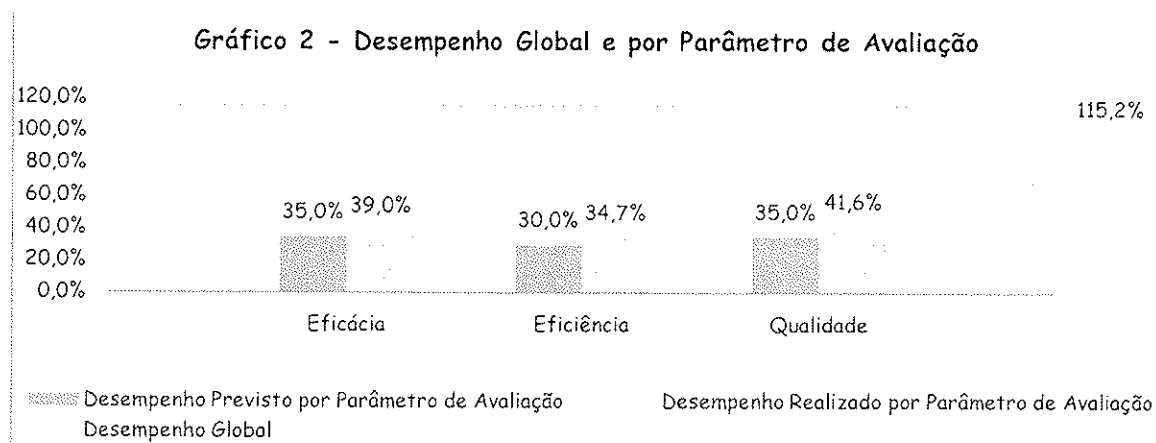
No Quadro 3 estão apresentadas as ponderações previstas e os resultados dos parâmetros de avaliação.

Quadro 3 - Ponderações previstas e resultados

Parâmetros de Avaliação	Previsto	Realizado
Eficácia	35,0%	39,0%
Eficiência	30,0%	34,7%
Qualidade	35,0%	41,6%



No gráfico 2 está representado o desempenho global e o desempenho previsto e realizado por parâmetro de avaliação.



4.1.3. Performance de utilização de recursos humanos e execução de recursos financeiros

4.1.3.1. Recursos Humanos

Quadro 4 - Recursos humanos planeados e utilizados

Recursos Humanos	Pontos Planeados	Pontos Utilizados	Desvio
Total	813	715	-98

Através da análise do quadro 4, é possível constatar que a utilização de recursos humanos foi inferior à planeada.

4.1.3.2. Recursos Financeiros

Quadro 5 - Recursos financeiros estimados e executados

Recursos Financeiros	Estimados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	3.851.975 €	3.508.225€	-343.750€
PIDDAC	74.000 €	-€	-74.000€
Outros	2.508.363 €	2.609.985€	101.622€
Total	6.434.338€	6.118.210€	-316.128€

Relativamente aos recursos financeiros, verifica-se que os executados são inferiores aos estimados em 316.128€, o que representa um desvio de -4,9% face ao estimado.



4.2. Comentários face à avaliação global do serviço

Através do gráfico 2 é possível verificar que a SG apresenta uma taxa de realização global positiva de 115,2%. Para este resultado contribui o facto de ter atingido e/ou superado todos os objectivos propostos.

Dos três parâmetros de avaliação, todos eles apresentam resultados que superam as metas definidas. Importa igualmente salientar que a utilização dos recursos humanos foi ligeiramente inferior à planeada e a execução dos recursos financeiros foi inferior em 4,9% face ao previsto.

A proposta de menção qualitativa da SG deverá ser **Bom**, em virtude dos resultados alcançados com uma taxa de realização acima do previsto e o cumprimento da totalidade dos objectivos tendo inclusive superado a maioria deles, com uma utilização dos recursos humanos e financeiros inferiores aos estimados.

4.3. Análise da informação opcional da auto-avaliação

A SG apresentou na sua Proposta de Menção Qualitativa o seguinte comentário aos resultados obtidos no QUAR 2010:

"Na sequência da auto-avaliação de 2010, a Secretaria-Geral propõe-se a menção qualitativa de "Bom", com distinção de mérito, uma vez que a maior parte dos objectivos do QUAR foi superada, mantendo-se assim o nível de excelência atingido em 2009.

A taxa de realização global atingiu os 157%, para o que foram determinantes os resultados obtidos no âmbito do objectivo operacional 11: superando largamente a meta de 5%, a redução de custos decorrente do desenvolvimento dos procedimentos de aquisição de bens e serviços no âmbito da UMC cifrou-se em 27,7%.

Acresce que os inquéritos de satisfação realizados aos clientes internos e externos comprovaram a satisfação dos colaboradores, dirigentes e clientes externos com os serviços oferecidos e o desempenho global da organização."